

### CEAM BRASIL - PLANOS DE SAÚDE S.A.

### Itajubá - MG

# NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS DO EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018

## NOTA 1. CONTEXTO OPERACIONAL

A sociedade CEAM BRASIL - PLANOS DE SAÚDE S.A., iniciou suas operações em 06/dez./1984, com registro na ANS - Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 31.147-2 e tem por objeto a contratação de serviços hospitalares, de odontologia, de medicina, de exames auxiliares, de diagnósticos de tratamento e a comercialização destes serviços através de planos de saúde. A sociedade é coligada da empresa Centro Médico do Vale do Sapucaí Ltda., com participação atual de 35,68%. A empresa tem por objeto social a prestação de serviços de assistência à saúde em regime ambulatorial e hospitalar.

A sociedade **CEAM BRASIL - PLANOS DE SAÚDE S.A**. tem sua escrituração contábil centralizada em sua sede e está revestida das formalidades legais, sendo registrada em livros obrigatórios capazes de assegurar a sua exatidão.

# NOTA 2. ELABORAÇÃO E APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

# 2.1 Base de Apresentação

As demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31/dez./2018 foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, com base nas disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações-Lei nº 6.404/76 alteradas pelas Leis nº 11.638/07 e 11.941/09, nas normas estabelecidas pela ANS - Agência Nacional de Saúde, nos pronunciamentos, nas orientações e nas interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC").

A demonstração do fluxo de caixa foi elaborada pelo método direto, de acordo com modelo padrão estabelecido pela ANS. Assim, a conciliação pelo método indireto está demonstrada na Nota Explicativa nº 19.

### 2.2 Principais Práticas Contábeis

As principais práticas contábeis adotadas pela entidade estão descritas a seguir:

### 2.2.1 Apuração do Resultado

a) Receita: O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata dia, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.



b) Custo: Os Eventos Conhecidos ou Avisados são apropriados à despesa, considerandose a data de apresentação da conta médica, do aviso pelos prestadores ou do Aviso de Beneficiários Identificados - ABI, pelo seu valor integral, no primeiro momento da identificação da ocorrência da despesa médica, independente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas. O fato gerador da despesa é o atendimento ao beneficiário. Naqueles casos em que esse atendimento ocorrer sem o conhecimento da entidade, o reconhecimento da despesa se dá com a constituição da Provisão Técnica específica (PEONA), nos moldes da regulação em vigor.

### 2.2.2 Estimativas Contábeis

As demonstrações contábeis incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas sobre créditos, provisões técnicas, estimativas do valor justo de determinados ativos e passivos, provisões para passivos contingentes, estimativas da vida útil de determinados ativos e outras similares. Os resultados efetivos podem ser diferentes dessas estimativas e premissas.

### 2.2.3 Disponível

Incluem caixa e saldos positivos em conta movimento.

### 2.2.4 Aplicações

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

As aplicações financeiras são avaliadas ao seu valor justo (vide Nota Explicativa nº 3).

### 2.2.5 Contraprestações Pecuniárias a Receber

São registradas e mantidas no balanço pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, em contrapartida à:

Preços preestabelecidos - Provisão para prêmios e contraprestações não ganhas, no passivo circulante e posteriormente para a conta de contraprestações efetivas de operações de planos de assistência à saúde conforme a proporção pro rata dia da cobertura prestada;

Preços pós-estabelecidos - Conta de Contraprestações Efetivas de Operações de Planos de Assistência à Saúde.

A provisão para perdas sobre créditos de contraprestação efetiva é constituída sobre valores a receber de beneficiários com títulos vencidos há mais de 90 dias, para planos coletivos, e há mais de 60 dias, para planos individuais.

Os valores eventualmente recebidos antes do período de cobertura estão registrados no passivo circulante, em conta específica de obrigações de contraprestações recebidas antecipadamente.

A administração da entidade revisa periodicamente o critério de constituição para adequála à evolução da inadimplência de sua carteira.



### 2.2.6 Investimentos

Os investimentos em coligadas são avaliados pelo método de equivalência patrimonial e os demais investimentos pelo custo de aquisição, mencionados na Nota Explicativa nº 9.

O investimento na coligada Centro Médico do Vale do Sapucaí Ltda. está zerado em função de que a mesma apresenta Patrimônio Líquido Negativo.

#### 2.2.7 Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção.

A depreciação é calculada pelo método linear com base nas vidas úteis estimadas dos bens, às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 10.

Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

Através de avaliação e formalização interna da entidade, a mesma concluiu pela manutenção dos mesmos prazos de vida útil e respectivas taxas de depreciação praticadas em exercícios anteriores.

### 2.2.8 Avaliação do Valor Recuperável de Ativos (Teste de "impairment")

A administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos seus ativos com o objetivo de avaliar eventos que possam indicar perda de seu valor recuperável, sendo constituída provisão para perda com o ajuste, quando necessário, do valor contábil líquido ao valor recuperável.

### 2.2.9 Outros Ativos e Passivos (Circulantes e Não Circulantes)

Um ativo é reconhecido no balanço patrimonial quando for provável que seus benefícios econômicos futuros serão gerados em favor da entidade e seu custo ou valor puder ser mensurado com segurança.

Um passivo é reconhecido quando a empresa possui uma obrigação legal ou é constituído como resultado de um evento passado, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. São acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Os ativos e passivos são classificados como circulantes quando sua realização ou liquidação é provável que ocorra nos próximos doze meses. Caso contrário, são demonstrados como não circulantes.

#### 2.2.10 Provisões Técnicas

São calculadas com base em metodologia regulamentar, tendo por base percentuais estabelecidos pela ANS, excetuando-se a provisão de eventos a liquidar que é calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebida pela operadora (vide Nota Explicativa nº 11).



### 2.2.11 Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço (vide Nota Explicativa nº 13).

### 2.2.12 Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados com base nas alíquotas vigentes de imposto de renda e contribuição social sobre o lucro líquido.

### 2.2.13 Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

- a) Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.
- b) Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independente da avaliação sobre as probabilidades de êxito.

# NOTA 3. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

a) Aplicações Garantidoras Provisões Técnicas		Exercícios
	2018	2017
Bradesco - Fundo ANS	777.273,64	739.784,39
Total	777.273,64	739.784,39

A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras que lastreiam provisões técnicas (vide Nota Explicativa nº 11), cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS.

b) Aplicações Livres		Exercícios
	2018	2017
Banco do Brasil	167.433,65	5.749,38
Título de Capitalização	20.000,00	•
Banco Bradesco	47.396,72	279.488,57
Banco Bradesco	131.791,40	-
Banco Bradesco - FIC FI	50,18	ш
Total	366.671,95	285.237,95

# NOTA 4. CRÉDITOS DE OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

O saldo desse grupo de contas refere-se a valores a receber dos beneficiários dos planos de saúde da entidade, conforme segue:





		Exercícios
	2018	2017
Contraprestação Pecuniária a Receber	68.164,49	108.777,30
Outros Créditos Oper. com Planos Assistenciais	58.003,46	53.033,27
Subtotal	126.167,95	161.810,57
(-) PPSC	(7.263,69)	(30.522,34)
Total líquido	118.904,26	131.288,23

# NOTA 5. CRÉDITOS TRIBUTÁRIOS E PREVIDENCIÁRIOS

C		Exercícios
	2018	2017
Imposto de Renda	7.229,74	4.493,95
Créditos de PIS e COFINS	6.074,47	6.563,14
Total	13.304,21	11.057,09

# NOTA 6. OUTROS TÍTULOS E BENS A RECEBER

	V	Exercícios
	2018	2017
Outros Créditos a Receber	774,93	2.267,53
Total	774,93	2.267,53

## NOTA 7. DEPÓSITOS JUDICIAIS

		Exercícios
	2018	2017
Depósitos Judiciais - Cíveis	8.200,35	8.200,35
Total	8.200,35	8.200,35

## NOTA 8. OUTROS CRÉDITOS A RECEBER A LONGO PRAZO

	<del></del>	Exercícios
	2018	2017
Consórcio	91.229,06	73.332,27
Mútuo	492.143,43	
Total	583.372,49	73.332,27

## **NOTA 9. INVESTIMENTOS**

	4	Exercícios
	2018	2017
Imóveis Destinados a Renda	114.335,30	114.335,30
Total	114.335,30	114.335,30



### NOTA 10. IMOBILIZADO

<b>a</b> 1					Exercícios
				2018	2017
	Taxa de depre- ciação %	Custo	Depreciação Acumulada	Líquido	Líquido
Imóveis de Uso Próprio - Não Hosp/Odont.	4%	1.973.794,28	(977.794,73)	995.999,55	1.074.951,27
Máquinas e Equipamentos	10%	221.631,35	(60.748,26)	160.883,09	115.278,93
Equipamentos de Processamento Dados	10%	15.692,27	(4.677,68)	11.014,59	9.989,01
Móveis e Utensílios	10%	8.263,00	(2.239,02)	6.023,98	4.676,74
Veículos	20%	35.604,82	(35.604,82)		6.527,73
Total	e.	2.254.985,72	(1.081.064,51	1.173.921,21	1.211.423,68

No exercício de 2018 a entidade efetuou, internamente, estudos para verificar a possibilidade de determinar novos prazos de vida útil dos bens integrantes do ativo imobilizado.

Como resultado deste estudo, a administração da entidade decidiu por não alterar os prazos estimados de vida útil e as taxas aplicadas até o momento.

# NOTA 11. PROVISÕES TÉCNICAS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

_	*	Exercícios
	2018	2017
Provisão para Prêmios/Contr. Não Ganhas (i)	108.156,04	98.908,26
Provisão de Eventos a Liquidar (ii)	247.438,26	175.017,24
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (iii)	315.392,94	255.059,55
Prov. para Eventos Ocorridos e Não Avisados (iv)	469.262,09	410.672,16
Total Curto Prazo	1.140.249,33	939.657,21
Provisão de Eventos a Liquidar SUS (iii)		35.787,78
Total Longo Prazo		35.787,78
Total Geral	1.140.249,33	975.444,99

- (i) A PPCNG é constituída diariamente, a partir do início de vigência ou da emissão da nota fiscal, o que ocorrer primeiro e revertida mensalmente, no último dia de cada mês, com relação ao risco decorrido, para registrar a receita de prêmio ou contraprestação ganha, de acordo com o regime de competência contábil;
- (ii) Provisão para garantia de eventos já ocorridos, registrados contabilmente e ainda não pagos, cujo registro contábil é realizado pelo valor integral informado pelo prestador ou beneficiário no momento da apresentação da cobrança à entidade;
- (iii) A entidade tem registrado nessa conta, eventos referentes a ressarcimentos de despesas médicas ao SUS;
- (iv) Provisão para Eventos Ocorridos e Não Avisados PEONA é para fazer frente ao pagamento dos eventos que já tenham ocorrido e que não tenham sido avisados, constituída com base em metodologia regulamentar.





### NOTA 12. TRIBUTOS E ENCARGOS SOCIAIS A RECOLHER

		Exercícios
	2018	2017
Imposto de Renda Pessoa Jurídica	8.443,33	( <del>=</del>
Contribuição Social sobre o Lucro	5.066,00	4.022,95
INSS sobre Folha de Pagamento	7.309,11	6.225,45
FGTS	1.848,63	1.421,16
ISSQN	14.594,54	13.312,55
PIS	1.820,36	46,30
COFINS	11.202,19	284,90
IR/ISS/PIS/COFINS/INSS Retidos	16.057,07	22.665,93
PAES Receita Federal		7.001,05
Total	66.341,23	54.980,29

### NOTA 13. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS A PAGAR

			Exercícios		
Descrição	Início	Vcto.	Encargos Financeiros	2018	2017
CH's em trânsito (i)				5.367,73	35.340,79
Bradesco (ii)	06/2015	06/2018	1,12% ao mês	-	22.416,66
Total				5.367,73	57.757,45

- (i) Cheques emitidos e não compensados;
- (ii) Leasing para financiamento de maquinário.

## NOTA 14. DÉBITOS DIVERSOS

		Exercícios
	2018	2017
Fornecedores	29.423,64	14.416,04
Obrigações com Pessoal	46.134,89	25.402,07
Outros Débitos a Pagar	13.198,96	28.684,44
Total	88.757,49	68.502,55

# NOTA 15. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

O capital social subscrito e integralizado, no valor de R\$ 1.314.752,00 (Hum milhão e trezentos e quatorze mil e setecentos e cinquenta e dois reais), representado por 1.314.752 (Hum milhão e trezentos e quatorze mil e setecentas e cinquenta e duas) quotas no valor nominal de R\$ 1,00 cada uma, de totalidade de sócios residentes e domiciliados no País.

# NOTA 16. TRANSAÇÕES COM PARTES RELACIONADAS

As transações com partes relacionadas possuem prazos, preços e demais condições semelhantes àquelas realizadas com terceiros, sendo as principais operações e saldos sumariados conforme segue:



Ex	OF	10	01	OC
LA		C.	C1	US

	2018	2017
Compra de Serviço do Centro Médico do Vale do Sapucaí Ltda.	4.136.685,68	1.189.871,32
Compra de Serviços de Pessoas Físicas Ligadas	625.758,76	811.560,26
Mútuo com Centro Médico do Vale do Sapucaí Ltda.(nota 8)	492.143,93	(8)
Total	5.254.588,37	2.001.431,58
	7	

As principais operações que geraram esses registros demonstrados nos quadros acima se referem à Assistência Médica, Hospitalar e Diagnóstica, e têm contrato de credenciamento para a prestação destes serviços com partes relacionadas.

### NOTA 17. DESPESAS ADMINISTRATIVAS

	Exer	Exercícios	
	2018	2017	
Pessoal	356.272,48	269.458,92	
Serviços de Terceiros	247.779,60	279.350,88	
Localização e Funcionamento	73.011,50	53.386,77	
Depreciação e Amortização	109.339,87	103.396,54	
Publicidade e Propaganda	48080,78	8.655,20	
Tributos	64.658,51	45.026,51	
Despesas Diversas	39.205,54	52.068,70	
Total	938.348,28	811.343,52	

### NOTA 18. RESULTADO FINANCEIRO

	Exercícios	
	2018	2017
Receitas		
Atualização Monetária	49.461,85	19.228,24
Receitas Aplicações Financeiras	27.593,90	70.686,94
Despesas		
Juros de Mora	(20.690,33)	(60.061,36)
Despesas Diversas	(57.767,69)	(66.377,10)
Resultado Financeiro	(1.402,27)	(36.523,28)

# NOTA 19. CONCILIAÇÃO DA DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

### Demonstração dos Fluxos de Caixa

Conforme determinação da Agência Nacional de Saúde Suplementar, as Operadoras de Plano de Saúde devem apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto. A legislação vigente determina à entidade que apresentar a Demonstração do Fluxo de Caixa pelo método direto destaque a conciliação do lucro líquido na demonstração do fluxo de caixa gerado pelas atividades operacionais.



# CONCILIAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS

	2018	2017
Resultado do Exercício	387.177,58	597.223,37
Ajustes para reconciliar o Resultado líquido do caixa gerado pelas atividades operacionais	142.228,14	124.378,37
Depreciações e Amortizações	109.374,87	103.396,54
Variação das Provisões Técnicas	58.589,93	56.497,82
Baixa Imobilizado	3.540,00	9 <b>4</b> 7
Provisão Para Perdas Sobre Créditos	(36.678,74)	(60.080,27)
Despesas Financeiras de Empréstimos	7.402,08	17.140,50
Resultado Ajustado	529.405,72	721.601,74
Redução (Aumento) nos ativos e passivos operacionais	(580.074,93)	(355.460,18)
(Redução) Aumento em contas de passivos operacionais	125.512,12	(15.544,06)
CAIXA GERADO PELAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	74.842,91	350.597,50